Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM AO CLIENTE COM REGURGITAÇÃO DA VALVA MITRAL: REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: CAMILA ALVES DE SENA

Autores: Natália Pinheiro Fabrício
Erica Araújo Facundo
Gilvânia Oliveira Ferreira
Samilânia Almeida Marcelino

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A Regurgitação mitral é uma deficiência da valva cardíaca bicúspide (mitral), caracterizada pela incapacidade de se fechar corretamente, ocasionando o fluxo sanguíneo retrógrado durante a sístole, com sérias repercussões clínicas. Nessa perspectiva a assistência de enfermagem é primordial no desenvolvimento de um plano de cuidado singular, favorecendo a recuperação e reabilitação do cliente. Diante do exposto, objetivou-se verificar, na literatura, diagnósticos e intervenções de enfermagem aplicados ao cliente com regurgitação de mitral. Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, realizada na Biblioteca Virtual de Saúde no período de maio a julho de 2015. A busca foi realizada a partir dos descritores: Valva mitral and Cuidados de Enfermagem, que identificou 136 resultados; em seguida, aplicou-se os critérios de inclusão: texto disponível, idiomas português, inglês e espanhol, tipo de documento artigo, resultando em 13 artigos. Posteriormente, foram excluídos os artigos repetidos, não disponíveis gratuitos e que não atenderam a temática, restando 5 artigos para análise e construção da pesquisa. Após a análise, identificou-se os diagnósticos de enfermagem (DE): Débito cardíaco diminuído relacionado à pós-carga alterada, Padrão respiratório ineficaz relacionado a congestão pulmonar, Risco de perfusão tissular ineficaz relacionado ao desequilíbrio entre a oferta e demanda de oxigênio. Tendo em vista os DE descritos, a literatura aponta as seguintes intervenções: monitorar os sinais e sintomas de diminuição do índice cardíaco (frequência de pulso e respiratória, pressão arterial, débito urinário, enchimento capilar); administrar medicamentos conforme prescrição; ofertar oxigenação conforme demanda; monitorar padrão respiratório; orientar a deambulação; atentar para perfusão de extremidades, coloração e temperatura; orientar prática de atividades de intensidade moderada e frequência menor. Ressalva-se, ainda, que as intervenções foram distribuídas por DE para otimizar o cuidao ao indivíduo. Diante desta conjuntura, observou-se que as repercussões clínicas da regurgitação mitral podem ser minimizadas mediante uma assistência de enfermagem embasada de diagnósticos e intervenções de enfermagem, pois permitem o raciocínio clínico para o levantamento dos principais problemas de saúde do indivíduo, para nortear um plano de cuidados que atenda as reais necessidades de saúde, além de promover uma assistência holística e mais organizada.